Pouco mais de setenta quilómetros de especiais separam Armindo Araújo e Miguel Ramalho da revalidação do título no Campeonato do Mundo de Ralis Produção. A dupla portuguesa terminou a segunda etapa do Rali de Gales na terceira posição e resta-lhe agora cumprir, com toda a segurança necessária, o derradeiro dia da prova galesa.

Depois de ter terminado a etapa de ontem no segundo posto, Armindo Araújo saiu hoje para a estrada na quarta posição. Na assistência que antecedeu a entrada em parque fechado, a equipa verificou que existia um problema no turbo do Mitsubishi Lancer Evo X e, como explica o piloto de Santo Tirso: "Não fazia sentido correr qualquer risco e deitar tudo a perder. Por isso, foi preferível penalizar por atraso e resolver a situação. O nosso objectivo para esta prova nunca passou por lutar pela vitória e como tal jogamos pelo seguro".

Numa prova bastante difícil e carregada de armadilhas, a toada defensiva permitiu à dupla campeã do mundo, ultrapassar sem grandes problemas as especiais de hoje. "Sinto-me mais confortável a andar para ganhar que controlar o andamento. Procuramos, tal como ontem, imprimir um ritmo seguro que nos permitisse continuar a ocupar uma posição que encaixe dentro do nosso único objectivo. Soubemos já nas últimas especiais que o Patrik Flodin teve problemas e as contas estão mais favoráveis", disse ainda o piloto apoiado pela Galp, TMN, MCA, Lusitania Seguros e Mitsubishi Motors.

Ainda assim, toda a equipa sabe que não existem vitórias antecipadas. Amanhã, "é preciso manter os mesmos níveis de concentração, motivação e confiança elevados. Continuaremos a rodar com todas as cautelas mas vamos tentar segurar a terceira posição pois conseguiríamos chegar ao título terminando todas as provas no pódio", concluiu o líder do PWRC.